

O OLHAR DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE A REALIDADE VIVIDA PELA CRIANÇA COM CÂNCER E SUA FAMÍLIA.

Motta, M^a.G.C.

Porto Alegre: Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Hospital de Clínicas.

O mundo da criança com câncer é transformado, experiência situações de sofrimento e dor, tendo que adaptar-se outra realidade, o mundo do hospital. A família ao enfrentar a doença do filho desestrutura-se, altera o seu cotidiano, constrói uma nova organização familiar. A facticidade da doença inclui a equipe de saúde no mundo da família. O estudo aborda os significados dos conteúdos vividos e percebidos pela equipe de saúde ao cuidar da criança com câncer no cotidiano do mundo do hospital. O estudo tem como suporte teórico o existencialismo de Heidegger, Merleau-Ponty e Levinas. Trata-se de um estudo com uma abordagem fenomenológica desenvolvido em uma Unidade de Internação Oncológica Pediátrica de um Hospital Universitário da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, utilizando para a coleta de informações a entrevista com questões abertas e a observação participante sendo o método hermenêutico selecionado para a sua interpretação. A equipe de saúde revela-se com ser autênticos no cuidado da criança e familiares, compartilhando do seu sofrimento destacando-se na sua prática a sensibilidade e a solicitude além do seu domínio do conhecimento técnico e científico. A filosofia existencial de Heidegger torna possível a equipe de saúde olhar o cuidado sob novas dimensões ao desenvolver sua prática junto a criança que vivencia a doença e sua família.